

**KINESIO TAPING COMO RECURSO TERAPÊUTICO NO OMBRO
DOLOROSO NA HEMIPLEGIA APÓS AVE (ACIDENTE VASCULAR
ENCEFÁLICO): UMA REVISÃO**

**KINESIO TAPING AS THERAPEUTIC REMEDY IN THE PAINFUL
SHOULDER IN HEMIPLEGIA AFTER AVE (CEREBROVASCULAR
ACCIDENT): A REVIEW**

¹Matteus Cordeiro de Sá

Graduado em Fisioterapia pela Universidade Presidente Antônio Carlos (2009). Atua como Professor e Supervisor de Estágio na Universidade Presidente Antônio Carlos campus Teófilo Otoni..e-mail: matteuscordeirodesa@gmail.com.

²Rodrigo Antônio Montezano Valintim Lacerda

Possui graduação em Fisioterapia pela Universidade Iguazu (2002) e Mestrado em Cognição e Linguagem - linha NEUROCIÊNCIAS pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (2007). Atualmente é Delegado de Representação do CREFITO4, região de Teófilo Otoni – MG. Docente do Curso de Fisioterapia da UNIPAC, Campus Teófilo Otoni, MG. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Metodologia de Pesquisa, atuando principalmente nos seguintes temas: Saúde Pública, Velhice, AVE. e-mail: rodrigoalacerda@gmail.com.

³André Luiz Velano de Souza

Bacharel em Fisioterapia pela PUC-MG (2003); Pós graduado em Fisiologia do Exercício pela Universidade Veiga de Almeida-RJ (2005) e Reabilitação Musculoesquelética e Desportiva pela Universidade Gama Filho-RJ (2008); Especialista profissional em Fisioterapia Esportiva (SistemaSONAFE-COFFITO) 2015; e-mail:andreluizvelano@gmail.com

⁴Priscila Corrêa Cavalcanti Amma

Possui graduação em Fisioterapia pela Universidade Gama Filho (2001). Tem experiência na área de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, com ênfase em Fisioterapia Respiratória. E-mail: rejanegoecking@hotmail.com.

RESUMO

Desenvolvido no Japão na década de 70 pelo quiroprata Kenzo Kase, o método Kinesio Taping (bandagem elástica terapêutica) tem sido utilizado na reabilitação neurológica em diversas condições patológicas, como hemiplegia após AVE, lesões medulares e paralisia cerebral. O objetivo deste estudo foi analisar resultados dos estudos clínicos que avaliaram o impacto do método no desfecho dor relacionada ao ombro hemiplégico em indivíduos após AVE. Justifica-se este estudo já que a dor do ombro hemiplégico impacta negativamente na qualidade de vida destes pacientes e pode interferir na reabilitação. Optou-se pela busca na base de dados do PEDro (*Physiotherapy Evidence Database*), através de ensaios clínicos randomizados, com notas iguais ou superiores a 5, numa escala até 10, publicados na língua inglesa, com até 10 anos de publicação. Foram encontrados 3 ensaios clínicos randomizados. Nestes estudos, todos indivíduos com ombro doloroso após AVE que receberam aplicação do método Kinesio Taping tiveram melhora no desfecho dor, a curto prazo. Nestes estudos, o método foi superior ao placebo. À partir destes estudos, sugere-se que o método seja uma alternativa de tratamento fisioterapêutico no ombro de indivíduos hemiplégicos. Mais estudos devem ser realizados comparando-se o método a outros métodos e também verificando resultados a médio e longo prazo.

Palavras-chave: Kinesio Taping. Ombro. Acidente vascular encefálico. Dor

Área de Interesse: Ciências da Saúde

ABSTRACT

Developed in Japan in the 1970s by Kenzo Kase chiropractor, the Kinesio Taping method has been used in neurological rehabilitation in several pathological conditions, such as hemiplegia after stroke, spinal cord injury and cerebral palsy. The aim of this study was to analyze results from clinical studies that assessed the impact of the method on endpoint pain related to the hemiplegic shoulder in individuals following stroke. This study is justified since hemiplegic shoulder pain negatively impacts the quality of life of these patients and may interfere with rehabilitation. We chose to search the database of PEDro (Physiotherapy Evidence Database) through randomized clinical trials with scores of 5 or more, in a scale of up to 10, published in English, with up to 10 years of publication. We found 3 randomized clinical trials. In these studies, all individuals with painful shoulder following stroke who received application of the Kinesio Taping method had improvement in the short-term pain outcome. In these studies, the method was superior to placebo. From these studies, it is suggested that the method is an alternative of physiotherapeutic treatment in the shoulder of hemiplegic individuals. Further studies should be performed comparing the method to other methods and also verifying results in the medium and long term.

Keywords: Kinesio Taping. Ombro. Stroke. Pain

INTRODUÇÃO

Kinesio Taping é uma técnica de bandagem elástica terapêutica desenvolvida em 1973 no Japão pelo quiroprata Kenzo Kase. Este a desenvolveu com o objetivo de proporcionar aos pacientes um recurso que auxiliasse o tecido musculoesquelético a buscar sua homeostase (equilíbrio) no intervalo entre sessões de Quiropraxia (LEMOS; KASE; DIAS; 2015).

A bandagem elástica tem características próprias, como elasticidade longitudinal de 150% aproximadamente, é hipoalergênica, sem látex, tendo espessura e peso

similares à pele. Recomenda-se ficar na pele do paciente de 3 a 5 dias. É também existente à água. Apesar de ter em diferentes cores, não há diferenças entre seus materiais e elasticidades. A bandagem pode agir na musculatura, estimulando ou inibindo um músculo, estabilizando articulações, auxiliando a circulação, aumentando a capacidade de suportar carga nos tendões, etc. Isso depende da forma como ela é aplicada. É primordial a avaliação criteriosa antes de sua aplicação (LEMOS; KASE; DIAS, 2015).

Cerca de três quartos dos pacientes sofrem de dor no ombro durante o primeiro ano após o acidente vascular encefálico (AVE). O quadro caracteriza-se por dor no ombro e perda progressiva da amplitude de movimento articular (ADM), possivelmente devido aos mecanismos de desalinhamento do ombro, movimentação incorreta, imobilidade, manuseio e posicionamento inadequado do braço acometido (NEVES; BARBOSA, 2016)

Na reabilitação neurológica, utilizar a bandagem elástica terapêutica pode melhorar a sensibilidade tátil e favorecer a consciência corporal. Isto pode favorecer a realização de atividades motoras, pois a percepção do movimento é auxiliada quando há o feedback sensorial tátil. Utiliza-se muito a bandagem no sentido de favorecer a contração muscular em indivíduos que sofreram AVE e têm um quadro de hemiplegia (MORINI Jr, 2013).

O objetivo do presente estudo foi analisar os efeitos terapêuticos do método Kinesio Taping no ombro doloroso em indivíduos que sofreram AVE. Justifica-se este trabalho já que a dor no ombro após AVE compromete muito a qualidade de vida e busca da independência funcional nestes pacientes.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo qualitativo, descritivo exploratório, acerca dos benefícios terapêuticos do método Kinesio Taping em hemiplégicos após sofrerem AVE.

Foram utilizados banco de dados do site PEDro (*Physiotherapy Evidence Database*), bem como livros do acervo da biblioteca da Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC) de Teófilo Otoni-MG.

Sobre o método Kinesio Taping, somente foram utilizados artigos com até 10 anos de publicação, na língua inglesa, com notas superiores a 5 na escala PEDro, que vai de 1 a 10.

Os descritores utilizados no levantamento bibliográfico de artigo foi: Kinesio Taping, ombro, acidente vascular encefálico e dor, em inglês.

KINESIO TAPING NO OMBRO DOLOROSO DO PACIENTE HEMIPLÉGICO

O ombro doloroso do hemiplégico pode surgir entre duas semanas e quatro meses após o AVE Apresenta elevada incidência e tem frequentemente etiologia multifatorial. O seu tratamento constitui um desafio na prática clínica, sendo por vezes a resposta terapêutica pobre, comprometendo os resultados do programa de reabilitação (NEVES; BARBOSA, 2016). O método KT surge como uma técnica promissora para agregar valor ao tratamento convencional.

Pandian et al (2013), em um um estudo randomizado controlado, investigaram a eficiência do KT em comparação ao tratamento convencional na prevenção do ombro doloroso em indivíduos que sofreram AVE. Foram 80 pacientes no grupo KT e 82 pacientes no grupo controle. Os resultados mostraram redução da dor e melhora funcional não sendo estatisticamente significantes e apenas a curto prazo.

Já Huang et al (2017) e Pillastrini et al (2016) encontraram resultados favoráveis do uso do KT. Huang et al (2017) num estudo controlado e randomizado, investigaram os efeitos do método Kinesio Taping (KT) no ombro doloroso em 11 pacientes. O grupo controle teve 10 pacientes que tiveram a aplicação *sham* (placebo) de KT. Após 3 semanas de intervenção, observaram que o grupo que teve a aplicação do KT teve melhora da dor, aumento de ADM (amplitude de movimento) e melhora também em escala funcional do ombro, sendo sugerido o uso do KT nestes acientes.

Da mesma forma, Pillastrini et al (2016) , num ensaio clínico randomizado, investigaram a eficácia do KT no ombro doloroso em hemiplégicos. Trinta e dois indivíduos foram acompanhados por 4 semanas. Um grupo usou KT e fisioterapia convencional e outro apenas fisioterapia convencional. O grupo experimental teve grande redução de dor a aumento da ADM, quando comparado ao grupo controle, mesmo após um mês de intervenção. Sugeriram o uso do KT nesta população.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ombro doloroso é uma condição que interfere negativamente na qualidade de vida dos indivíduos que sofrem AVE. Esta condição causa dor, perda de movimentos e déficits funcionais.

Apesar de haver poucos bons estudos metodologicamente bem conduzidos sobre o uso do KT no ombro doloroso após AVE, parece que o uso deste método seja uma alternativa de tratamento eficaz que pode ser agregada ao tratamento convencional. Resultados promissores sugerem que o uso do KT pode aliviar a dor, aumentar os movimentos e melhorar a funcionalidade dos membros superiores nesta população.

Mais estudos, com grupos controle, devem ser feitos para se avaliar efetivamente os benefícios desta técnica, especialmente a longo prazo.

REFERÊNCIAS

NEVES, AF; BARBOSA, AC. Ombro Doloroso do Hemiplégico: Da Prevenção ao Tratamento. **Revista da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação** Vol 28 I N° 2 I Ano 24 (2016)

HUANG Y-C et al. Effects of Kinesio Taping for stroke patients with hemiplegic shoulder pain: a double-blind, randomized, placebo-controlled study. **Journal of Rehabilitation Medicine** 2017 Mar;49(3):208-215



LEMOS, Thiago Vilela; KASE, Kenzo; DIAS, Elton Matias. **Kinesio Taping**. Introdução ao método e aplicações musculares. São Paulo. 3 ed. 2015

MORINI Jr, NELSON. **Bandagem Terapêutica**. Conceito de estimulação tegumentar. São Paulo, ROCA, 2013

PANDIAN JD et al. Shoulder taping reduces injury and pain in stroke patients. Randomized controlled trial. **Neurology** 2013 Feb 5;80(6):528-532

PILLASTRINI P et al. Effectiveness of neuromuscular taping on painful hemiplegic shoulder: a randomised clinical trial. **Disability and Rehabilitation** 2016;38(16):1603-1609